



COM CRESCIMENTO DE 4,3%, O ESPÍRITO SANTO LIDERA O VAREJO NO SUDESTE NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2025

Elaborado por: André Spalenza, Maria Clara Leite e Eduarda Gripp.

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ajuda a monitorar o desempenho do comércio no Brasil e no Espírito Santo. Os indicadores da pesquisa estão associados ao Varejo (Restrito) e ao Varejo Ampliado. Enquanto o Varejo inclui segmentos como supermercados, alimentos, bebidas, móveis e eletrodomésticos, o Varejo Ampliado é composto por todas as atividades do varejo restrito mais veículos; material de construção; e atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo.

Os três segmentos incluídos no Varejo ampliado serão tratados como “Atacado”. Denomina-se os segmentos de veículos, material de construção e atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo como Atacado de forma didática.

A seguir, são apresentadas as variações do volume de vendas no Comércio (Varejo restrito e ampliado) com base na última pesquisa da PMC, divulgada em junho de 2025, com dados relativos a abril de 2025.

Resultados do Varejo

O volume de vendas do varejo capixaba, em abril, foi 0,8% maior em relação a março de 2025. Portanto, o varejo no Espírito Santo vendeu mais de março para abril de 2025. Por outro lado, tanto o Brasil (-0,4%) quanto o Sudeste (-0,9%) apresentaram queda no volume de vendas do varejo em abril de 2025 comparado a março de 2025.

Na análise mensal, este resultado, já positivo para o comércio capixaba, mostra-se ainda mais expressivo considerando um aumento de 5,2% nas vendas em comparação com abril de 2024. No mesmo período, o Brasil apresentou um crescimento de 4,8% e o Sudeste 3,2%. No comparativo nacional, o ES foi o 10º estado com o maior crescimento no período.

Resultado, já positivo para o comércio capixaba, mostra-se ainda mais expressivo considerando um aumento de 5,2% nas vendas em comparação com abril de 2024

Variação do volume de vendas do varejo (%), ES, em abril de 2025

	Mensal ¹ abril/25 - mar/25	Interanual abril/25 - abril/24	Acumulado ano jan/25 a abril/25 ²	Acumulado 12 meses ²
Brasil	-0,4	4,8	2,1	3,4
Sudeste (média)	-0,9	3,2	1,4	1,8
Espírito Santo	0,8	5,2	4,3	2,2

Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Nota: (1) Valores com ajuste sazonal. (2) os valores são calculados em comparação ao mesmo período do ano passado.

Os indicadores de Crescimento Acumulado no Ano e Acumulado em 12 Meses mostram que o comércio capixaba em 2025 tem se destacado não apenas em relação a 2024, mas também frente ao desempenho do país e da média do Sudeste. Isso revela que a economia capixaba tem estado aquecida.

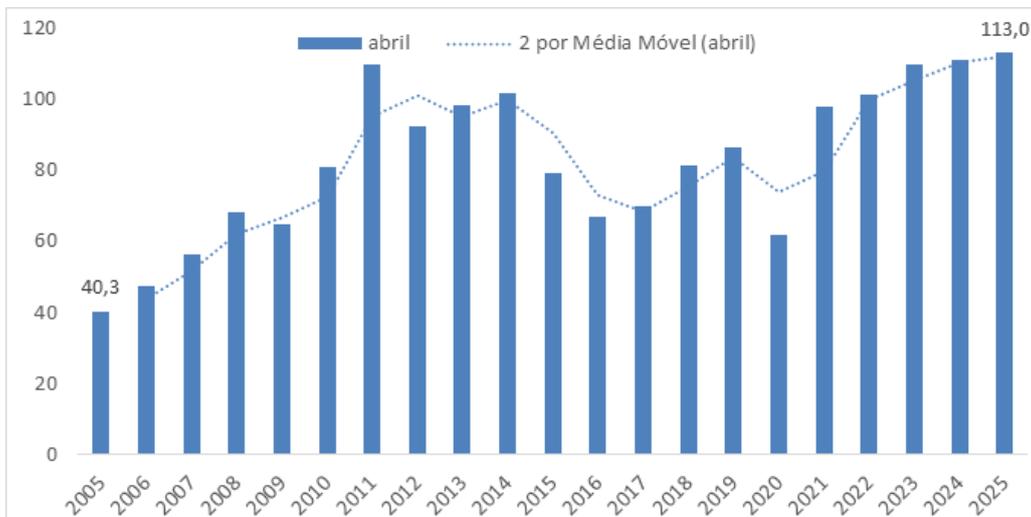
O índice de crescimento acumulado no ano aponta que as vendas do varejo no Espírito Santo entre janeiro e abril de 2025 foram 4,3% maiores que no mesmo período de 2024. **Esse resultado supera a média do Sudeste (1,4%) e do Brasil (2,1%).**

Entre os estados do Sudeste, o Espírito Santo liderou o crescimento (4,3%), seguido por Minas Gerais (2,1%), São Paulo (1,5%) e Rio de Janeiro (-2,2%). Assim, nos primeiros 4 meses de 2025, o Espírito Santo cresceu a uma taxa 2 vezes maior do que a brasileira e aproximadamente 3 vezes do que a do Sudeste. Quando comparado ao crescimento acumulado dos últimos 12 meses a partir

de abril de 2025, com o mesmo período do ano passado, o Espírito Santo apresentou um crescimento de 2,2%, enquanto Minas Gerais de 2,5%, e São Paulo de 3%. Já o Rio de Janeiro teve uma retração de 0,5%. Desta forma, o Espírito Santo apresentou crescimento similar a Minas Gerais e superior à média do Sudeste (1,8%). Desta forma, nos primeiros meses do ano (jan/abril), o comércio varejista no ES apresentou um crescimento mais acelerado em comparação aos últimos 12 meses.

Os dados indicam uma perspectiva otimista para a economia do Espírito Santo. A elevação nas vendas do varejo pode intensificar os investimentos capixabas, possibilitando a geração de mais emprego e renda. Ademais, o bom desempenho dos indicadores do comércio sinaliza um possível fortalecimento da demanda interna e uma melhora nas condições de vida da população.

Índice de volume de Vendas do Varejo, ES, 2005-2025



Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

O índice de volume de vendas, com ajuste sazonal, alcançou 113 pontos em abril, o maior nível para o mês de março dos últimos 20 anos. A título de comparação, o volume de vendas ajustado em abril de 2005 foi 40,3. Desta forma, em abril de 2025 o volume de vendas do varejo capixaba foi o maior desde 2005.

Esses resultados reforçam a tendência de crescimento do varejo capixaba no período, observada série histórica desde 2005. Isso indica uma trajetória ascendente e consistente ao longo das últimas duas décadas. Isso reforça a perspectiva otimista apresentada neste relatório.

Segmentos do Varejo

Os segmentos que apresentaram o melhor desempenho na comparação entre abril de 2024 e abril de 2025 foram, respectivamente: Tecidos, vestuário e calçados (20,8%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos,

de perfumaria e cosméticos (11,4%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (8,6%); e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (6,2%).

Variação do volume de vendas do varejo (%), por segmento, ES, em abril de 2025

	Interanual (abril/2025 – abril/2024)	Acumulado no ano (jan/25 a abril/25)	Acumulado 12 meses
Combustíveis e lubrificantes	-9,9	-7,1	-3,9
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,2	4,9	5,2
Tecidos, vestuário e calçados	20,8	21,7	13,5
Móveis e eletrodomésticos	-4,2	1	0,1
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,4	11,2	10,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	-16,9	-20,4	-16
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	8,6	1,5	-9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-6,9	5,2	22,1

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

O segmento de Tecidos, vestuário e calçados mantém uma trajetória de crescimento sólida e destacada, com variações positivas de 20,8 na comparação interanual, de 21,7% no acumulado do ano, e de 13,5% nos últimos 12 meses.

Outro segmento que caminha na mesma direção, com trajetória sustentada de crescimento, é o de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, com variações positivas de 11,4% na comparação interanual, 11,2% no acumulado do ano e 10,9% em 12 meses.

O grupo de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, apesar da queda em abril (-6,9%), registra resultados significativos nos últimos 12 meses (22,1%), indicando uma tendência de expansão sustentada.

Entre os segmentos com desempenho estável, destacam-se os Hipermercados, supermercados, alimentos, bebidas e fumo, com crescimento interanual de 6,2%, 4,9% no ano e 5,2% em 12 meses. Os demais segmentos apresentam sinais de desaceleração, com resultados negativos comparativamente.

Resultados do Varejo Ampliado (Atacado)

Variação do volume de vendas do varejo ampliado (%), ES, em abril de 2025

	Mensal ¹ abril/25 - mar/25	Interanual abril/25 - abril/24	Acumulado ano jan/25 a abril/25 ²	Acumulado 12 meses ²
Brasil	-1,9	0,8	1	2,7
Sudeste (média)	-1,7	-0,6	0,5	1,3
Espírito Santo	-2,8	-0,7	4,1	3,4

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Nota: (1) valores com ajuste sazonal. (2) os valores são calculados em comparação ao mesmo período do ano passado.

Entre abril de 2024 e abril de 2025, tanto o Sudeste (-0,6%) quanto o Espírito Santo (-0,7%) apresentaram retração no volume de vendas (decréscimo interanual). Na comparação do volume de vendas do varejo ampliado entre abril e março de 2025, o Espírito Santo apresentou decréscimo (-2,8%) em relação ao volume do mês anterior, tendo

acompanhado os dados do Brasil (-1,9) e a média do Sudeste quanto à retração.

O varejo ampliado capixaba cresceu 8,2 vezes mais que o Sudeste (0,5%) e 4,1 vezes mais que a média brasileira (1%). Apesar da retração mensal (-2,8%), o varejo ampliado capixaba acumula saldo positivo no ano.

Variação do volume de vendas do Atacado (%), por segmento, ES, em abril de 2025

	Interanual (abril/25 – abril/24)	Acumulado no ano (jan/25 a abril/25)	Acumulado 12 meses
Veículos, motocicletas, partes e peças	-16,2	-0,7	7,9
Material de construção	-3,4	3,4	-3,4
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	30	24,2	5,8

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Em abril de 2025, o setor de atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo se destacou com forte crescimento, de 30,0% na comparação com o mesmo mês de 2024 e 24,2% no acumulado do ano.

O segmento de veículos, motocicletas, partes e peças, apesar de ter apresentado uma variação interanual negativa (-16,2%),

apresentou crescimento expressivo (7,9%) nos últimos 12 meses.

Já o setor de material de construção apresentou crescimento (3,4) no acumulado do ano de 2025 (jan-abril). Apesar disso, nos últimos 12 meses, o segmento ainda se recupera após um período de retração, apresentando um resultado de -3,4%.

Em abril de 2025, o setor de atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo se destacou com forte crescimento, de 30,0% na comparação com o mesmo mês de 2024 e 24,2% no acumulado do ano

Expectativa de Vendas

Em julho/25, estima-se que varejo capixaba movimente R\$ 7,24 bilhões

Com base nos resultados observados pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada até abril de 2025, em geral, estima-se que os resultados das vendas previstas para o varejo capixaba em junho e julho de 2025 superem o volume de vendas observado em 2024.

Para o mês de julho, estima-se uma previsão ainda maior de vendas, alcançando R\$ 7,24 bilhões

A movimentação financeira prevista foi estimada utilizando os dados disponibilizados pelo IBGE na Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) até abril de 2025, da Pesquisa Anual do Comércio (PAC) de 2022 e os dados do Sistema Nacional de Índices de Preço ao Consumidor (SNIPC) até junho de 2025.

Movimentação financeira das vendas mensais previstas para o varejo capixaba

	Previsão de Vendas (R\$)	Varição Interanual Prevista (2024 – 2025)
Janeiro de 2025	7.000.731.726,44	9,06%
Fevereiro de 2025	6.768.995.860,25	11,83%
Março de 2025	7.240.609.556,09	7,80%
Abril de 2025	7.231.304.958,10	12,31%
Mai de 2025	7.175.882.303,77	7,86%
Junho de 2025	6.977.521.535,21	8,18%
Julho de 2025	7.245.908.178,40	5,87%

Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Nota: (1) Os resultados não constam com ajustes inflacionários sazonais. (2) Os valores são ajustados, mensalmente, com base nas pesquisas mais recentes do IBGE.

Com base nas projeções, espera-se que o varejo capixaba apresente variações mensais positivas na movimentação financeira nominal tanto no primeiro quanto no segundo trimestre de 2025, influenciada pela inflação do período.

Em junho de 2025, a expectativa é de que a movimentação financeira do setor se aproxime de R\$ 6,97 bilhões.

Ademais, para o mês de julho, estima-se uma previsão ainda maior de vendas, alcançando R\$ 7,24 bilhões.

O crescimento no primeiro semestre de 2025 deve ser equilibrado entre os dois trimestres; contudo, estima-se que as vendas no segundo trimestre superem em R\$ 374 milhões as do primeiro.

O que está acontecendo?

Cenário positivo para o comércio varejista capixaba nos primeiros meses de 2025. Entre janeiro e abril, o Espírito Santo registrou um crescimento de 4,3% nas vendas do varejo, liderando o volume de vendas no varejo entre os estados do Sudeste. Esse resultado é duas vezes superior à média nacional (2,1%) e aproximadamente três vezes maior que a média regional (1,4%).

Em abril de 2025, o crescimento interanual foi expressivo, isto é, apresentou alta de 5,2% em relação a abril de 2024. Estando acima dos resultados do Brasil (4,8%) e do Sudeste (3,2%) também no comparativo interanual, o varejo capixaba vem se consolidando como destaque no cenário econômico.

Em termos de volume de vendas do varejo acumulado (últimos 12 meses), o crescimento foi de 2,2%, reforçando uma trajetória de expansão sustentada. Segmentos como tecidos, vestuário e calçados, além de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, impulsionaram esse crescimento. Isso porque, na comparação entre abril de

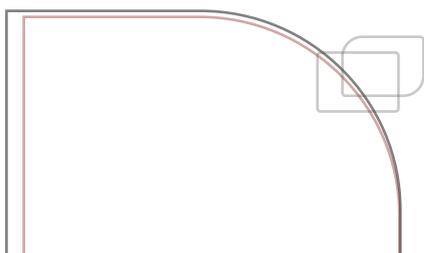
2024 e abril de 2025, os segmentos que apresentaram o maior desempenho considerando o varejo foram tecidos, vestuário e calçados (20,8%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (11,4%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (8,6%); e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (6,2%).

O varejo ampliado (incluindo atacado) também se destacou, com crescimento de 7,8% no interanual, superando em mais de três vezes as taxas do Brasil (2,4%)



No Varejo Ampliado, o desempenho também é notável. O Espírito Santo apresentou crescimento de 4,1% no acumulado do ano (janeiro-abril de 2025). Desta forma, o varejo ampliado capixaba cresceu 8,2 vezes mais que Sudeste (0,5%) e 4,1 vezes mais que a média brasileira (1%). Apesar da retração mensal (-2,8%) entre os meses de março e abril, o varejo ampliado capixaba acumula saldo positivo nos últimos 12 meses (3,4%), superando a média do Brasil (2,7%) e do Sudeste (1,3%) neste período. Esses resultados apontam para para uma economia aquecida, com expectati-

vas otimistas de vendas para os próximos meses no Espírito Santo. Espera-se que o varejo capixaba apresente variações mensais positivas na movimentação financeira. Com previsão de um segundo trimestre ainda mais forte que o primeiro (R\$ 6,97 bilhões), estima-se que as vendas entre abril, maio e junho superem em R\$ 374 milhões as do primeiro trimestre, atingindo 7,24 bilhões em julho de 2025. Assim, tudo indica que o varejo capixaba encerrará o primeiro semestre de 2025 com chave de ouro.



Opinião do Empresariado Capixaba

Os resultados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) de abril de 2025 indicaram um desempenho bastante positivo para o setor no Espírito Santo, tanto na comparação com o mês anterior quanto frente ao mesmo período de 2024. Mais do que apresentar dados, esses resultados ganham força quando são corroborados pelas vivências de quem está na linha de frente do comércio.

Nesta edição, ouvimos Erica Silveira, sócia de uma empresa do varejo de calçados e acessó

rios femininos localizados em Serra, Cariacica, Colatina e Linhares, que compartilhou sua

Projetamos um crescimento acumulado entre 15% e 20%. E essa perspectiva positiva se reforça ainda mais considerando que, historicamente, o segundo semestre costuma ser mais forte que o primeiro

percepção sobre o movimento nas lojas ao longo do primeiro semestre. Sua fala destaca as particularidades de cada unidade, o impacto da gestão no desempenho das equipes e as boas expectativas para o fechamento do semestre. O depoimento ajuda a

traduzir, em experiências concretas, os números trazidos pela pesquisa, oferecendo uma leitura mais completa e conectada à realidade do setor. Confira:

“Sobre o primeiro trimestre, acredito que foi um período muito positivo, ainda que cada loja tenha apresentado comportamentos distintos, de acordo com suas particularidades. Por exemplo, tive uma loja que não performou tão bem em janeiro, especialmente porque a gerente, que é bastante ativa e estava de férias. Isso mostra como a presença da liderança impacta diretamente no desempenho.

Algumas lojas trabalham com a linha Melissa, outras não, e mesmo assim vimos boas performances em diferentes contextos. Ou seja, não dá para identificar um único fator determinante. Foi um trimestre com um pouco de tudo, mas, no geral, bastante positivo.

Agora, neste segundo trimestre, já caminhando para o fechamento do semestre, nossa expectativa é otimista. Projetamos um crescimento acumulado entre 15% e 20%. E essa perspectiva positiva se reforça ainda mais considerando que, historicamente, o segundo semestre costuma ser mais forte que o primeiro.”



Tendência internacional no comércio: experiências imersivas no varejo phygital

O conceito Digital (ou Phygital) já foi tema por aqui em edições anteriores (Panorama da Economia Capixaba 2023), quando destacamos como lojistas capixabas vêm unindo esforços físicos e digitais para se conectar ao consumidor de

O varejo internacional vem investindo em experiências imersivas dentro da loja física, apostando em tecnologias que conectam o ambiente real ao digital de forma criativa

forma mais direta e personalizada. A fala da empresária Glenda Úrsula Amaral, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Vila Velha, ilustrou bem esse movimento local:

vendas realizadas via WhatsApp e Instagram, promoções lançadas primeiro em grupos VIP, pagamento por Pix e entrega flexível, tudo sem que, necessariamente, o lojista precise de um e-commerce formal. Esse modelo já reflete um novo comportamento de consumo — mais ágil, multicanal e centrado na experiência.

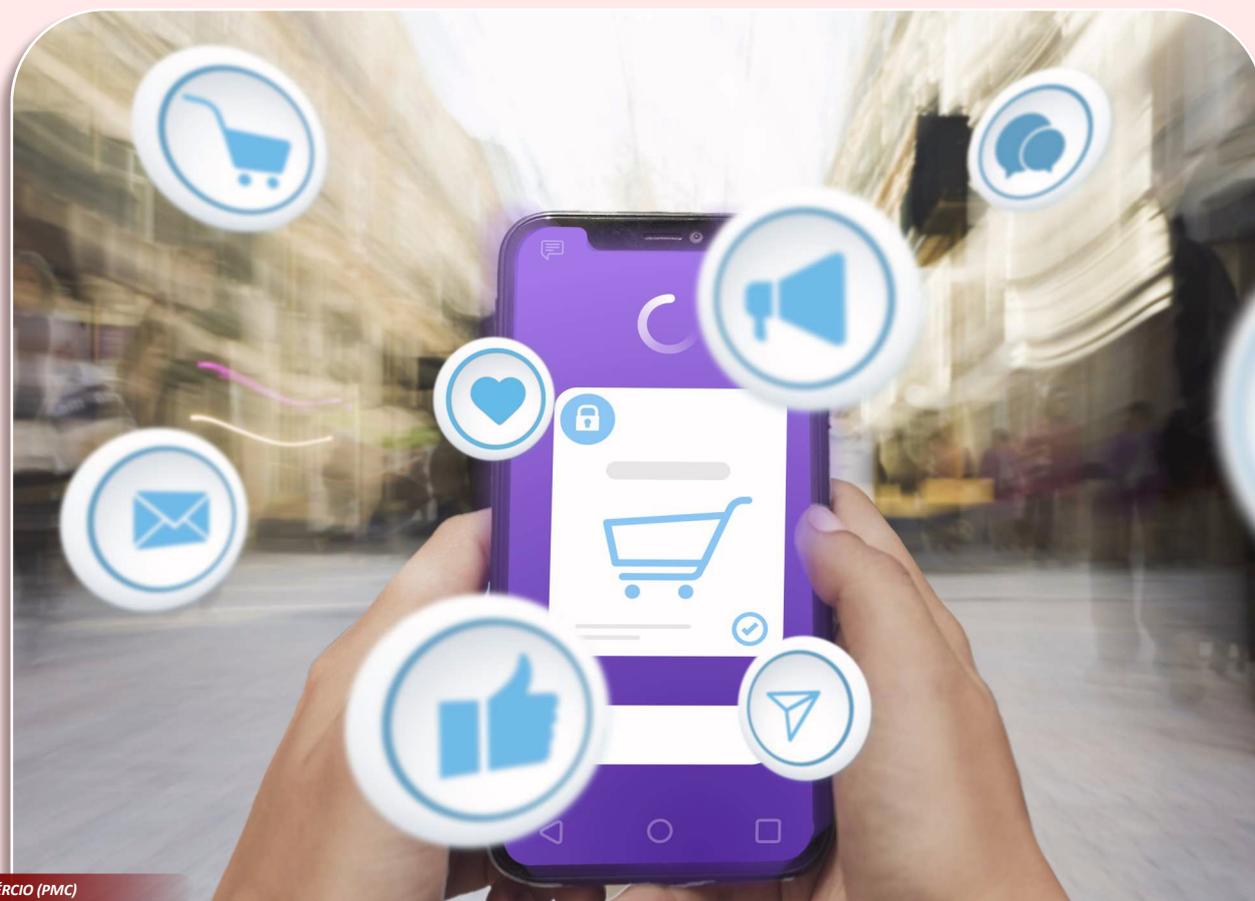
Lá fora, esse mesmo caminho tem sido percorrido, mas com um passo além. O varejo internacional vem investindo em experiências imersivas dentro da loja física, apostando em tecnologias que conectam o ambiente real ao digital de forma criativa e surpreendente. Provadores inteligentes, realidade aumentada para simular produtos, espelhos interativos, totens de autoatendimento e integração em tempo real com estoques online são algumas das ferramentas utilizadas por marcas como Nike, Zara, Sephora e Samsung.

A proposta dessas lojas não é apenas vender, mas criar um momento de interação com a marca, onde o cliente se sente protagonista e

recebe sugestões personalizadas de produtos, combinações e até experiências sensoriais. O ponto de venda se transforma em palco, e a compra deixa de ser apenas transacional para se tornar uma vivência.

Embora esse tipo de estrutura ainda seja pouco comum no Brasil, principalmente fora dos grandes centros, o movimento de integração entre físico e digital é claramente visível no varejo nacional — e no Espírito Santo, como vimos, já está em curso. O que antes era inovação, hoje se mostra como uma estratégia necessária para manter a competitividade e o vínculo com o cliente.

A tendência é que essa fusão se intensifique nos próximos anos, à medida que a tecnologia se torne mais acessível e que o consumidor continue demandando experiências mais fluidas, personalizadas e conectadas. Um caminho que o varejo capixaba já começou a trilhar, e que pode se consolidar como um diferencial importante na jornada de crescimento do setor.



Referências

Accenture (2023). "The Future of Shopping: Phygital Experiences Redefining Retail".

Disponível em: www.accenture.com

Forbes Brasil (2024). "Phygital: a experiência híbrida que está moldando o varejo do futuro".

Disponível em: www.forbes.com.br

Instituto Brasileiro de Varejo e Mercado de Consumo (IBEVAR) (2024).

Relatório Anual sobre Inovação no Varejo Brasileiro.

Disponível em: www.ibevar.org.br

McKinsey & Company (2023). "Retail reimagined: The new rules of store experience".

Disponível em: www.mckinsey.com

Retail Dive (2023). "How retailers are blending digital and physical to drive engagement".

Disponível em: www.retaildive.com

Think with Google (2023). "Como as experiências híbridas estão transformando o varejo".

Disponível em: www.thinkwithgoogle.com

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittell | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Maria Clara Leite : Samuel O. Cabral : Thalys Manhães : Ryan Procopio : Giulia Ortega | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br